

ACIDENTES INFANTIS DOMÉSTICOS POR PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS: REGISTROS DO CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES (CCI) - MARINGÁ, 1998

FERREIRA, Alexandre

Acadêmico do Curso de Graduação de Farmácia / UEM. Estagiário do Centro de Controle de Intoxicações.

CASON, Andresa (Co-Autor)

BORELLI, Evelyse (Co-Autor)

SANTOS, Fabiano Mosconi (Co-Autor)

Acadêmico do Curso de Graduação de Enfermagem / UEM. Estagiário do Centro de Controle de Intoxicações.

OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix (Orientador)

Docente do Departamento de Enfermagem / UEM. Coordenadora do Centro de Controle de Intoxicações.

A incidência dos acidentes na infância tem sido objeto de estudos em diversas partes do mundo. Entende-se por acidente infantil um acontecimento causal que resulta em ferimentos ou danos ao organismo, podendo ser causado por agentes tóxicos. Entre as substâncias que podem causar intoxicação destacam-se os domissanitários, que são produtos de uso domiciliar destinados à limpeza, desinfecção e desodorização de superfícies fixas. Caracterizar as intoxicações infantis por domissanitários na faixa etária de 0 a 7 anos, ocorridas no domicílio e registradas no Centro de Controle de Intoxicações (CCI-Maringá), do Hospital Universitário Regional de Maringá. Foram analisadas retrospectivamente as Fichas de Ocorrência Toxicológica (O.T.) do CCI - Maringá, da população na faixa etária de 0 a 7 anos, registradas no Serviço no período de janeiro a dezembro de 1998, separando-se os acidentes domiciliares (n=435). Foram registrados 50 casos de intoxicações infantis domiciliares por domissanitários (11,5% do total). A maioria dos casos ocorreu em zona urbana (66%), no município de Maringá (70%). Entre as intoxicações infantis, 27 foram do sexo masculino (54%), com predominância de acidentes na faixa etária de 0 a 3 anos (70%). Verificou-se que o agente causal de maior frequência foi o hipoclorito de sódio (46%). A presença dos pais no momento das intoxicações correspondeu a 66% dos casos e foram realizados procedimentos domiciliares em 48% das ocorrências, principalmente a descontaminação cutâneo-mucosa e administração de leite (29%). Os dados demonstram a ocorrência de um grande número de intoxicações infantis por produtos de uso doméstico comercializados sem restrições, incidindo em crianças com menos de 3 anos, mais vulneráveis às intoxicações.

e-mail: sec-cci@uem.br